

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BUSCA DE ÍNDICES DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS COMUNS EM AUGUSTINÓPOLIS/TO

Relatoria: Valéria Maria Barros Ferreira

Marcelo Hübner Moreira

Sara Melo Araújo

Autores: Hugo Lima Silva

Sabrina Conceição Almeida Pereira

Lorraine Nataly de Sousa Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi regulamentado em 1998 pela Portaria GM/MS nº 1882 de 18 de dezembro de 1997, desenvolvido como uma ferramenta para fortalecer a vigilância epidemiológica no país, permitindo o registro e monitoramento sistemático de doenças e agravos de notificação compulsória. As Unidades Básicas de Saúde são um dos principais provedores do sistema. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas em um projeto de extensão realizado com as equipes de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde do município de Augustinópolis/TO sobre dados epidemiológicos. Metodologia: Pesquisa que durante nove meses buscou-se casos de doenças dermatológicas comuns no município de Augustinópolis/TO no período de Janeiro de 2023 a Maio de 2024, nas bases de dados DATASUS e SINAN, excluiu-se notificações provenientes de Unidade de Pronto Socorro, Hospital Regional e Unidade de Coleta e Transfusão. As variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, raça e casos por meses. Excluiu-se doenças com menos de 2 notificações no mesmo ano, e casos que não são residentes do município. Com os dados coletados foram desenvolvidas rodas de conversa nas Unidades Básicas de Saúde, almejando compreender os dados epidemiológicos sob a perspectiva da equipe. Resultados: A busca resultou em três doenças comuns: Sífilis Adquirida, Dengue e Varicela. Nas discussões realizadas com as equipes das unidades básicas de saúde, abordaram que a presença de uma unidade prisional masculina na cidade e a oferta de serviços de saúde noturnos, os corujões, se desenvolveram para a maior identificação de sífilis em homens. As equipes também destacaram que, devido ao fato de as mulheres buscarem cuidados médicos com maior frequência, elas são maioria nos casos de dengue. Além disso, considerando a realidade brasileira em que a maioria da população é parda, a maioria dos casos das doenças também ocorre entre os pardos. Quanto à varicela, observou-se que as crianças são a maioria dos casos devido à falta de vacinação, ou a preferência dos pais de cuidarem da criança em casa. Ainda, foi relatado que, em junho, há um aumento nas notificações de sífilis e dengue. Esse aumento é atribuído respectivamente à influência das festividades ocorridas nos meses anteriores, e o foco do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, tende a se concentrar em vasos de plantas das residências.